

Petrobras assina novo aditivo com a YPFB para suprimento de gás

Rio de Janeiro, 06 de março de 2020 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, em continuidade ao comunicado divulgado em 30 de dezembro de 2019, informa que celebrou novo aditivo ao contrato de suprimento de gás natural (GSA) com a Yacimientos Petrolíferos Fiscales (YPFB).

O aditivo assinado hoje se refere ao volume de gás contratado em 1999, no início da operação do gasoduto Bolívia-Brasil, e que ainda não foi retirado pela Petrobras.

Este aditivo prevê a redução da obrigação de fornecimento da YPFB para a Petrobras do volume atual de 30,08 MM m³/dia para 20 MM m³/dia, permitindo que o excedente de volume de gás natural possa ser comercializado diretamente pela YPFB com outros agentes do mercado no Brasil. Com isso a empresa conclui mais uma etapa do Termo de Cessação de Conduta (TCC) assinado com o CADE.

A celebração deste aditivo ratifica o compromisso da Petrobras com a abertura do mercado brasileiro de gás natural, estimulando sua concorrência ao incentivar a entrada de novos agentes.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 1803 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.